

A C A C E 1 0 1 3 9 5 / 7 4

C N F

| / |

CONFIDENCIAL

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL
021291 16.1074

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SALVADOR



PROTOKOL

INFORMAÇÃO N.º 0197/15 /SNI/ASV/ 74

101395

Data :- 15 OUT 74
Assunto :- "ALA JOVEM" DO MDB CRIADA EM SERGIPE. - 1.1.2.4.
Referência :-
Difusão :- AC/SNI

1. Foi criado, no dia 05 Out 74, em ARACAJU/SE, o "COMITÊ DA JUVENTUDE DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO", auto denominado "ALA JOVEM" DO MDB/SE, sob a Presidência do Universitário CARLOS ALBERTO MENEZES, com a Secretaria-Geral de AGAMENON ARAUJO.
2. A fundação da nova entidade verificou-se na sala de Sessões da Câmara Municipal de ARACAJU/SE, com o comparecimento de várias pessoas, em sua maioria estudantes, tendo sido, na oportunidade, lançado um "Manifesto" (anexo por cópia), no qual aquela "Ala Jovem" se propõe, defender, entre outras coisas:
 - Maior respeito aos Direitos da Pessoa Humana
 - Revogação do AI-5 e do decreto-lei nº 477
 - Voto universal direto e secreto para todos os cargos eletivos
 - Abolição de qualquer tipo de censura
 - Respeito e dignificação ao Poder Judiciário
 - Revogação das "penas cruéis": morte, perpétua e banimento
 - Univeridade livre e aberta
3. Conforme consta da Informação nº 146-SI/DPF/SE, de 06 Jun 74, o estudante CARLOS ALBERTO MENEZES é acadêmico de Direito da UF/SE, natural de RIBEIRÓPOLIS/SE, nascido em 11 Fev 54, filho de Filadelfo Nunes de Menezes e Carmozita Oliveira Menezes. Em 05 Jun 74, na Faculdade de Direito da UF/SE, aproximadamente às 09,30 hs, quando assistia a uma aula de Direito Administrativo, propôs ao Professor que no momento dava a aula, que usasse a Bandeira Brasileira como apagador para o quadro negro, atitude que foi imediatamente reprovada pelo mesmo Professor e pelos demais alunos presentes.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS. (Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

Continua.....

CONFIDENCIAL

Continuação da Informação nº 0197/15/SNI/ASV/74



Foi um dos diretores do jornal clandestino "O REKADO", que teve um dos seus exemplares apreendidos pelo DPF/SE.

4. O desrespeito à Bandeira Brasileira, por parte de CARLOS ALBERTO MENEZES, foi levado ao conhecimento dessa AC, com o Enc. nº 113/16 ASV, de 21 Jun 74; enquanto 0365003 exemplar do jornal apreendido motivou a Informação nº 055/16/ASV, de 14 Mar 74, também à AC/SNI.

A n e x o: Cópia xerox de um "Manifesto" (2 fls).

* * * *
* *
*

Manifesto da Ala Jovem do MDB

Sexta-feira próxima passada dia 04 do corrente, na câmara Municipal de Aracaju foi implantada a ALA JOVEM DO MDB, COM COMISSÃO PROVISÓRIA, que como Presidente o Universitário CARLOS ALBERTO MENESES, e como secretário Geral Agamenon Araujo.

Esteve presente o Presidente do Diretório Regional do MDB José Carlos Teixeira, o Candidato a Senador Gilvan Rocha, Jonas Amaral, Jackson Barreto, Otávio Penalva, Costa Pinto, Humberto Mandarino, Arlete Barreto de Melo e muitas outras pessoas, na sua grande maioria estudantes.

Dando início a solenidade, o Presidente da ALA JOVEM, depois de compor a mesa representativa, lançou o seguinte MANIFESTO:

"NOS DIAS DE OPRESSÃO SER OPOSIÇÃO É UMA HONRA
DESONRA É SER OMISSO". (RUY BARBOSA)

Nós, fundadores da ala jovem do M.D.B. em Sergipe,
CONSIDERANDO que a juventude brasileira, e de um modo especial a sergipana, não viveu a situação política anterior a 1964, portanto não podendo sofrer indefinidamente pelos atos anti jurídicos e de exceção em vigor:

CONSIDERANDO que a legislação vigente, desrespeitosa aos Direitos da Pessoa Humana, especificamente o AI-5 e o Dec. — lei 477, é inibidora da atividade política estudantil, asfixiando qualquer manifestação democrática e reivindicatória do Povo Brasileiro;

CONSIDERANDO que o modelo de desenvolvimento econômico do país é altamente desumano, pois concentra a riqueza nacional nas mãos de uma pequena minoria privilegiada e causa do empobrecimento sempre crescente da maioria da população trabalhadora;

CONSIDERANDO que a alta constante do custo de vida é reflexo de tal modelo e desenvolvimento, voltado para as exportações, em detrimento da criação de um mercado consumidor nacional, afetando todas as classes sociais;

CONSIDERANDO que a atual política do Ministério de Educação é de tendência elitista, voltada para o ensino pago e limitadora das aspirações nacionais dos jovens;

CONSIDERANDO, enfim, que optamos por atividade política legal, FILIAMOS-NOS ao M.D.B., que mais aproxima-se das nossas aspirações: conclamamos aos jovens e ao povo LUTAREM POR:

1. Maior respeito aos Direitos da Pessoa Humana, consubstanciados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, da O.N.U., da qual o Brasil é signatário, pois, do contrário, não haverá paz, Justiça e desenvolvimento no mundo;

2. Pela revogação do AI-5 e do Dec. -lei 477, e de toda legislação de exceção, em vigor, por ferirem os Direitos do Homem: a vida e a liberdade;

3. Pelo voto universal, direto e secreto para todos os cargos públicos, inclusive da presidência da república, governadores, prefeitos das capitais e cidades de interesse da segurança nacional, por entendermos que a fonte de poder é a vontade popular, com a própria Constituição Federal assegurada;

4. Pela abolição de todo e qualquer tipo de censura, evitando, assim, os atentados à imaginação, à criação e à pesquisa;

5. Pelo respeito e dignificação do Poder Judiciário, assegurando-lhe efetivas garantias para o bom cumprimento de sua missão e não permitir que seja transformado em mero órgão mistificador;

6. Pela revogação das penas cruéis: de morte, perpétua e de banimento. Pelo retorno do "habeas-corpus", e pela comunicação imediata à autoridade judiciária de pessoas detidas;

7. Por um modelo de desenvolvimento econômico voltado para os interesses nacionais e de que seja beneficiário a grande massa trabalhadora e não as empresas multinacionais. Por uma maior assistência à empresa nacional. Pela valorização do salário do trabalhador, reajustado sempre no mesmo nível do custo de vida e contra o "arrocho". Pela estabilização do custo de vida, melhoria de vida das classes assalariadas, transformando-as no verdadeiro mercado consumidor interno, esmiuçando a teoria de que a situação internacional é a responsável pelos grandes índices de aumento da inflação brasileira, quando sua real causa é interna e anterior à grave crise econômica dos países desenvolvidos. Pela Reforma Agrária; aumentando a produtividade do campo e melhorando o nível de vida do camponês;

Ala Jovem do MDB iniciou atividades

"Amigos, boa noite. Estamos aqui reunidos para uma atividade política perfeitamente legal, que é a de instalar, oficialmente, a Ala Jovem do MDB em nosso Estado. A juventude emedebista de Sergipe, composta de estudantes universitários, secundaristas e também representantes das classes trabalhadoras, vê, neste movimento, uma maneira de participar da vida pública, seguindo os altos objetivos, que fazem parte do programa do Movimento Democrático Brasileiro". Com essas palavras, foi aberto ontem pela noite, no recinto da Câmara Municipal de Vereadores de Aracaju, o ato que instalou a Ala Jovem do MDB em Sergipe, presidida pelo estudante Carlos Alberto Menezes, que fez a abertura da sessão.

Em seguida procedeu à leitura do Manifesto, usando da palavra os jovens Denise, Carlos Alberto, Francisco de Assis, José Elias de Oliveira, Agamenon de Araujo e Walter Dias Calixto, falando também, após, os srs José Carlos Teixeira, Gilvan Rocha, Humberto Mandarino, Jackson Barreto Lima, Jonas Amal, Costa Pinto, Otávio Penalva e Leopoldo Cruz.



A juventude sergipana prestigiou a criação da ala jovem do Movimento Democrático Brasileiro...



Escutando a palavra de jovens líderes políticos como o vereador Jackson Barreto e...

MANIFESTO DA ALA JOVEM DO MDB "NOS DIAS DE OPRESSÃO SER OPOSIÇÃO É UMA HONRA. DESONRA É SER OMISSO". (RUY BARBOSA)

Nós, fundadores da ala jovem do M.D.B. em Sergipe, CONSIDERANDO que a juventude brasileira, e de um modo especial a sergipana, não viveu a situação política anterior a 1964, portanto não podendo sofrer indefinidamente pelos atos anti-jurídicos e de exceção em vigor;
CONSIDERANDO que a legislação vigente, desrespeitosa aos Direitos da Pessoa Humana, especificamente o AI-5 e o Dec. lei 477, é inibidora da atividade política estudantil asfixiando qualquer manifestação democrática e reivindicatória do Povo Brasileiro;
CONSIDERANDO que o modelo de desenvolvimento econômico do país é altamente desumano, pois concentra a riqueza nacional nas mãos de uma pequena minoria privilegiada e causa do empobrecimento sempre crescente da maioria da população trabalhadora;
CONSIDERANDO que a alta constante do custo de vida é reflexo de tal modelo de desenvolvimento, voltado para as exportações, em detrimento da criação de um



O ex-deputado federal José Carlos Teixeira que incentivou a juventude a uma participação ativa em prol do desenvolvimento brasileiro.

mercado consumidor nacional, afetando todas classes sociais;
CONSIDERANDO que a atual política do Ministério de Educação é de tendência elitista, voltada para o ensino pago e limitadora das aspirações nacionais dos jovens;

CONSIDERANDO, enfim, que optamos por atividade política legal, FILIAMOS-NOS ao M.D.B., mais aproxima-se das nossas aspirações: conclamamos aos jovens e ao povo LUTAREM: POR:

1. Maior respeito aos Direitos da Pessoa Humana, consubstanciados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, da O.N.U., da qual o Brasil é signatário, pois, do contrário, não haverá paz, Justiça e desenvolvimento no mundo;
2. Pela revogação do AI-5 e do Dec. -Lei 477, e de toda legislação de exceção, em vigor, por ferirem os Direitos do Homem: a vida e a liberdade;
3. Pelo voto universal, direto e secreto para todos os cargos públicos, inclusive da presidência da república, governadores, prefeitos das capitais e cidades de interesse da segurança nacional, por entendermos que a fonte de poder é a vontade popular, como a própria Constituição Federal assegura;
4. Pela abolição de todo e qualquer tipo de censura, evitando, assim, os atentados à imaginação, à criação e à pesquisa;
5. Pelo respeito e dignificação do Poder Judiciário, assegurando-lhes efetivas garantias para o bom cumprimento de sua missão e não permitir que seja transformado em mero órgão mistificador;
6. Pela revogação das penas cruéis: de morte, perpétua e de banimento. Pelo retorno do "habeas-corpus", e pela comunicação imediata à autoridade judiciária de pessoas detidas;
7. Por um modelo de desenvolvimento econômico para os interesses nacionais e de que seja beneficiário a grande massa trabalhadora e não as empresas multinacionais. Por uma maior assistência à empresa nacional. Pela valorização do salário do trabalhador, reajustado sempre no mesmo nível do custo de vida e contra o "arrocho". Pela estabilização do custo de vida, melhoria da vida das classes assalariadas, transformando-as no verdadeiro mercado consumidor interno. A mistificação da teoria de que a situação internacional é a responsável pelos grandes índices de aumento da inflação brasileira, quando sua real causa é interna e anterior à grave crise econômica dos países desenvolvidos. Pela Reforma Agrária, aumentando a produtividade do campo e melhorando o nível de vida do camponês;
8. Pela manifestação de solidariedade ao Deputado





A juventude sergipana prestigiou a criação da ala jovem do Movimento Democrático Brasileiro...



Escutando a palavra de jovens líderes políticos como o vereador Jackson Barreto e...

**MANIFESTO DA ALA JOVEM DO MDB
"NOS DIAS DE OPRESSÃO SER OPOSIÇÃO É
UMA HONRA.
DESONRA É SER OMISSO". (RUY BARBOSA)**

Nós, fundadores da ala jovem do M.D.B. em Sergipe, CONSIDERANDO que a juventude brasileira, e de um modo especial a sergipana, não viveu a situação política anterior a 1964, portanto não podendo sofrer indefinidamente pelos atos anti-jurídicos e de exceção em vigor;
CONSIDERANDO que a legislação vigente, desrespeitosa aos Direitos da Pessoa Humana, especificamente o AI-5 e o Dec. lei 477, é inibidora da atividade política estudantil asfixiando qualquer manifestação democrática e reivindicatória do Povo Brasileiro;
CONSIDERANDO que o modelo de desenvolvimento econômico do país é altamente desumano, pois concentra a riqueza nacional nas mãos de uma pequena minoria privilegiada e causa do empobrecimento sempre crescente da maioria da população trabalhadora;
CONSIDERANDO que a alta constante do custo de vida é reflexo de tal modelo de desenvolvimento, voltado para as exportações, em detrimento da criação de um



O ex-deputado federal José Carlos Teixeira que incentivou a juventude a uma participação ativa em prol do desenvolvimento brasileiro.

mercado consumidor nacional, afetando todas as classes sociais;
CONSIDERANDO que a atual política do Ministério de Educação é de tendência elitista, voltada para o ensino pago e limitadora das aspirações nacionais dos jovens;



Entre os presentes o médico Gilvan Rocha que a firmou para o repórter do Jornal da Cidade: "Chegou a hora dos jovens."

CONSIDERANDO, enfim, que optamos por atividade política legal, FILIAMOS-NOS ao M.D.B., mais aproxima-se das nossas aspirações: conclamamos aos jovens e ao povo LUTAREM: POR:

1. Maior respeito aos Direitos da Pessoa Humana, substanciados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, da O.N.U. da qual o Brasil é signatário, pois, do contrário, não haverá paz, Justiça e desenvolvimento no mundo;
2. Pela revogação do AI-5 e do Dec. -Lei 477, e de toda legislação de exceção, em vigor, por ferirem os Direitos do Homem: a vida e a liberdade;
3. Pelo voto universal, direto e secreto para todos os cargos públicos, inclusive da presidência da república, governadores, prefeitos das capitais e cidades de interesse da segurança nacional, por entendermos que a fonte de poder é a vontade popular, como a própria Constituição Federal assegura;
4. Pela abolição de todo e qualquer tipo de censura, evitando, assim, os atentados à imaginação, à criação e à pesquisa;
5. Pelo respeito e dignificação do Poder Judiciário, assegurando-lhes efetivas garantias para o bom cumprimento de sua missão e não permitir que seja transformado em mero órgão mistificador;
6. Pela revogação das penas cruéis: de morte, perpétua e de banimento. Pelo retorno do "habeas-corpus", e pela comunicação imediata à autoridade judiciária de pessoas detidas;
7. Por um modelo de desenvolvimento econômico para os interesses nacionais e de que seja beneficiário a grande massa trabalhadora e não as empresas multinacionais. Por uma maior assistência à empresa nacional. Pela valorização do salário do trabalhador, reajustado sempre no mesmo nível do custo de vida e contra o "arrocho". Pela estabilização do custo de vida, melhoria da vida das classes assalariadas, transformando-as no verdadeiro mercado consumidor interno. A mistificação da teoria de que a situação internacional é a responsável pelos grandes índices de aumento da inflação brasileira, quando sua real causa é interna e anterior à grave crise econômica dos países desenvolvidos. Pela Reforma Agrária, aumentando a produtividade do campo e melhorando o nível de vida do camponês;
8. Pela manifestação de solidariedade ao Deputado Francisco Pinto, para que lhe seja assegurada a presunção de inocência, enquanto não for julgado, como determina a Declaração dos Direitos Humanos;
9. Pela exploração urgente dos minerais sergipanos, sob a responsabilidade de uma empresa estatal e que parte dos lucros desta atividade seja reinvestido em nosso Estado. Pela industrialização do Estado e mecanização de uma lavoura e incentivos à criação de cooperativas agrícolas;
10. Por uma Universidade livre e aberta. Pelo ensino público e gratuito. Evitando-se assim a elitização do ensino. Pela criação da Casa do Estudante e do Restaurante Universitário, aberto a todos os estudantes. Pela reabertura do Diretório Central dos Estudantes (D.C.E.)

Manifesto da Ala jovem...

Continuação da Página 6

8. Pela manifestação de solidariedade ao Deputado Francisco Pinto, para que lhe seja assegurada a presunção de inocência, enquanto não for julgado, como determina a Declaração dos Direitos Humanos;

9. Pela exploração urgente dos minerais sergipanos, sob a responsabilidade de uma empresa estatal e que parte dos lucros desta atividade seja reinvestida em nosso Estado. Pelo industrialização do Estado e mecanização de sua lavoura e incentivos à criação de cooperativas agrícolas;

10. Por uma Universidade livre e aberta. Pelo ensino público e gratuito. Evitando-se assim a elitização do ensino. Pela criação da Casa do Estudante e do Restaurante Universitário, aberto a todos os estudantes. Pela reabertura do Diretório Central dos Estudantes (D. C. E.)

PELA
VITÓRIA
DOS
CANDIDATOS
AUTÊNTICOS
DO

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Aracaju, 4 de outubro de 1974.

ALA JOVEM DO MOVIMENTO EMEDEBISTA

F

I

M